

www.credicoapec.com.br

Ouvidoria
0800 725 0996



30
Anos
CREDICOCAPEC

RELATÓRIO
ANUAL DE
GESTÃO

2021

MENSAGEM DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
E
DIRETORIA
EXECUTIVA

Prezado cooperado,

Louvando a Deus pela solidez e pela credibilidade da **Credicoapec**, este Conselho de Administração juntamente com a Diretoria Executiva, cujas gestões tiveram início em 2018, vem neste final de mandato apresentar o relatório do exercício 2021 com resultado que reflete o profissionalismo, seriedade e compromisso com seu quadro social e com a comunidade onde está inserida.

O ano de 2021, assim como o ano anterior foi desafiador, pois a pandemia trouxe transformações de ordem social e econômica no Brasil e no mundo e como consequência enfrentamos desafios advindos das exigências do novo modelo de economia e de mercado.

A crise sanitária se agravou e mais uma vez o **Sicoob Credicoapec** se mostrou uma instituição forte e sólida construída pela força do cooperativismo dando o suporte necessário aos seus cooperados nos momentos de crises.

O reconhecimento obtido pelo Sicoob Credicoapec em diversas áreas, de-

monstra a solidez da cooperativa e o compromisso com o trabalho sério construindo o verdadeiro cooperativismo promovendo o desenvolvimento regional.

Prova disso foi o seu reconhecimento e conquista de Selos importantes como: **Selo "GPTW - Great Place to Work"**, em reconhecimento por ser uma das melhores empresas para se trabalhar, **Selo Instituto Sicoob**: com o Case da CODIFA, destaque no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob Nacional 2020 e um dos prêmios mais importantes do cooperativismo brasileiro que foi o **"Prêmio Somos coop Excelência em Gestão"**, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Visando atender as exigências do mercado e preocupada com o bem estar e a saúde do cooperado, sempre procurando atender e defender os seus interesses, a **Credicoapec** fez inovações em sua estrutura organizacional, criando o atendimento digital através do qual o cooperado em alguns minutos é atendido em suas demandas, efetuando transações financeiras, à distância sem ir à agência.

A área de Responsabilidade Social em 2021 se adaptou a necessidade do mo-

mento, realizando diversas atividades de Educação Financeira utilizando das plataformas digitais e estimulando nossos colaboradores a se voluntariarem como educadores e consultores financeiros para a comunidade, sendo agentes de mudança, cooperando para que o mundo seja um lugar melhor para todos.

As boas práticas de governança cooperativa, tem como princípios a transparência, equidade e prestação de contas que são primordiais para atingir os objetivos, resultados almejados, credibilidade e longevidade da organização.

Assim, este relatório apresenta aos cooperados o balanço do exercício 2021, com o desempenho das atividades econômicas e financeiras, e também a economia social desempenhada pelo **Sicoob Credicoapec**. Salientamos que o Patrimônio Líquido cresceu 16,66% em relação a 2020 atingindo o valor de **R\$ 137.988.691,28**, composto por 77,13% em Reserva Legal, 15,76% em Capital social e 7,12 % em sobras acumuladas, fato altamente relevante para segurança da cooperativa e dos nossos cooperados, pois é a Reserva Legal que supre eventuais crises econômicas da empresa e também confere ao balanço credibilidade junto ao Banco

*Central, Banco Sicoob e outras instituições financeiras. Também é importante expor a economia social, ou seja, o quanto o cooperado deixou de gastar por trabalhar com a **Credicoapec**, cujo valor foi de **R\$ 41.678.155,00** calculado pelo Sicoob através de dados do **Banco Central**.*

Nesta oportunidade, agradecemos ao Conselho Fiscal que cumpriu sua missão com muito zelo e profissionalismo e também aos nossos funcionários pelo bom desempenho, cordialidade e dedicação aos cooperados e seus familiares.

Acima de tudo agradecemos a Deus pela gestão exercida nesse mandato que termina, pedindo a Ele luz e sabedoria na condução do destino do **Sicoob Credicoapec**, salientando a importância da participação do cooperado no dia a dia e nos negócios da cooperativa, pois o **Sicoob Credicoapec** *"É melhor é sua" e o fundamental é estarmos juntos!*

#SomosMais, somos Credicoapec!

CONSELHOS

Diretoria Executiva

Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Diretora Presidente

Hiroshi Ushiroji
Diretor Administrativo e Financeiro

Douglas de Souza Cintra
Diretor de Negócios

Conselho Fiscal

Juscelino Amâncio de Castro
Juscelino Batista Borges
Zita Cintra Toledo
Efetivos

João Francisco de Souza
Célio Garcia Neves
Suplentes

Conselho de Administração

Maurício Miarelli
Presidente

Carlos Yoshiyuki Sato
Vice Presidente

Cyro Antônio Ramos
Niwaldo Antônio Rodrigues
Giane Bisco
Bernardo Antônio Salomão
Paulo Henrique Andrade Correia
Conselheiros

SUMÁRIO



SICOOB CREDICOAPEC

Mapa Estratégico	3
Desempenho	5



GESTÃO DE PESSOAS

Quadro Funcional: Nossa Gente	7
-------------------------------	---



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como cooperamos?	9
------------------	---



COMERCIAL

Portfólio de Produtos	11
-----------------------	----



GANHO SOCIAL

Ganho Social Anual	13
--------------------	----



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Financeiras	14
Notas Explicativas	25



AUDITORIA INDEPENDENTE

Parecer	53
---------	----

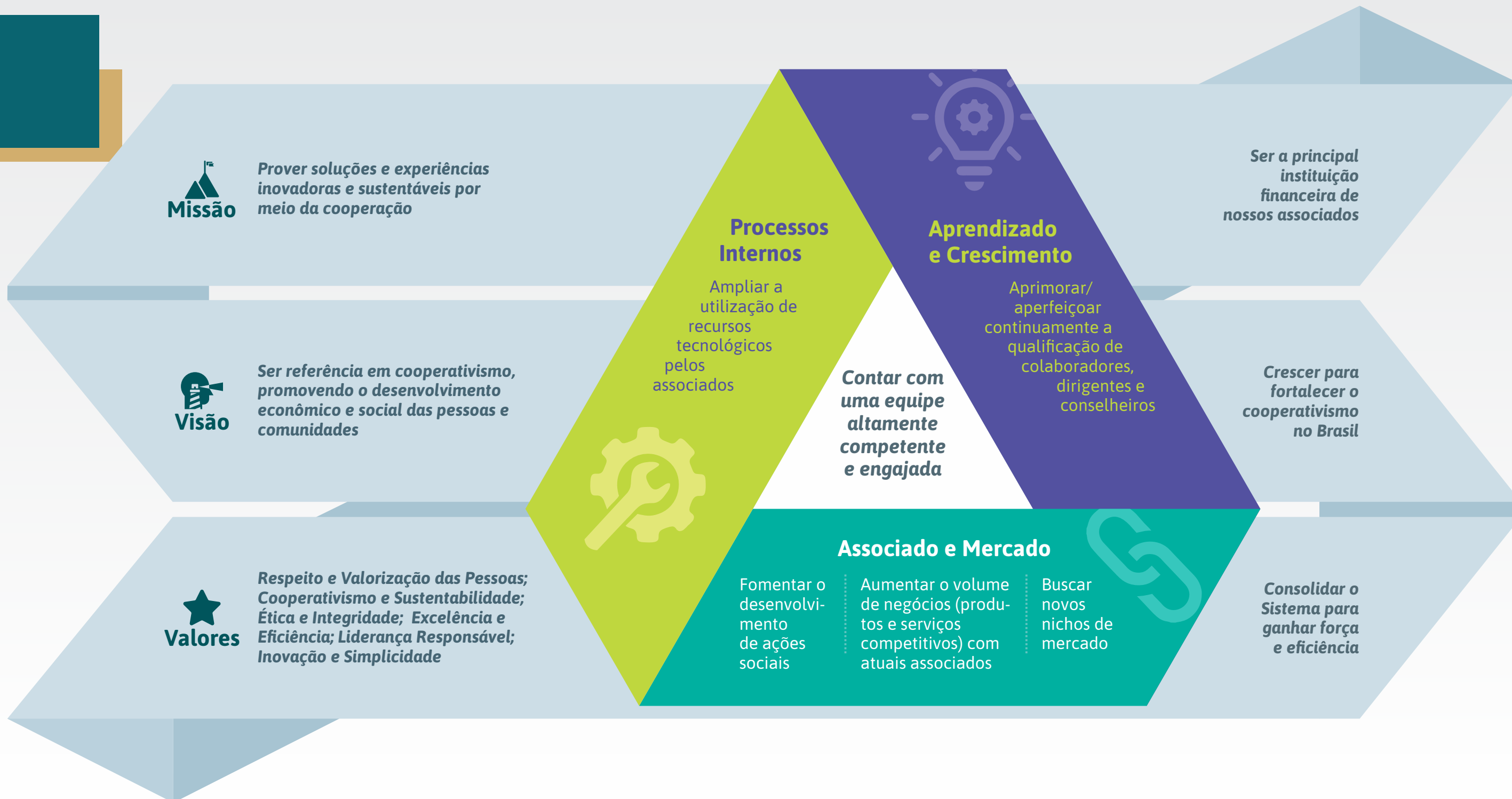


CONSELHO FISCAL

Parecer	55
---------	----



No ano de 2021 o **Sicoob Credicoapec** cumpriu com êxito as ações propostas em seu **Planejamento Estratégico** referente ao triênio 2020 a 2022. Através das diretrizes e ações a serem trabalhadas pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e colaboradores da Cooperativa em 2022, o **Sicoob Credicoapec** tem o objetivo de finalizar o planejamento estratégico do triênio 2020 a 2022 cumprindo com sua Missão de "**Prover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação**", sempre respeitando seus valores e zelando pelo bom atendimento ao associado.



Missão
Prover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação



Visão
Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades



Valores
Respeito e Valorização das Pessoas; Cooperativismo e Sustentabilidade; Ética e Integridade; Excelência e Eficiência; Liderança Responsável; Inovação e Simplicidade

Processos Internos

Ampliar a utilização de recursos tecnológicos pelos associados

Aprendizado e Crescimento

Aprimorar/aperfeiçoar continuamente a qualificação de colaboradores, dirigentes e conselheiros

Contar com uma equipe altamente competente e engajada

Associado e Mercado

Fomentar o desenvolvimento de ações sociais

Aumentar o volume de negócios (produtos e serviços competitivos) com atuais associados

Buscar novos nichos de mercado

Ser a principal instituição financeira de nossos associados

Crescer para fortalecer o cooperativismo no Brasil

Consolidar o Sistema para ganhar força e eficiência



INSTITUCIONAL

Desempenho

Destacamos a seguir a evolução dos principais números do **Sicoob Credicoapec** no ano de 2021.

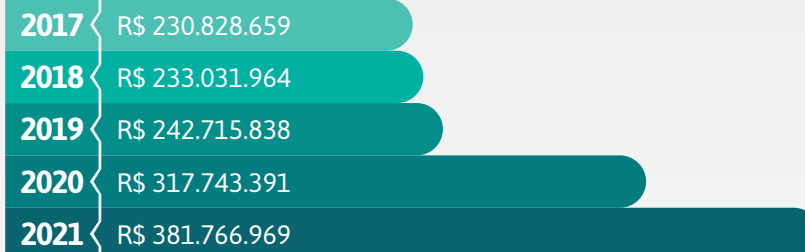
Representados graficamente, cada um dos números de desempenho - *Operações de crédito, Depósitos à Vista e a Prazo, Patrimônio Líquido, Sobras de Exercício, Captação em LCA* - mostram, em reais, a evolução de patrimônio, aplicações e investimentos de capital da cooperativa desde 2017 até 2021.

São apresentados ainda a evolução do **Quadro Social** e **Quadro Funcional** de nossa Cooperativa.

Operações de Crédito



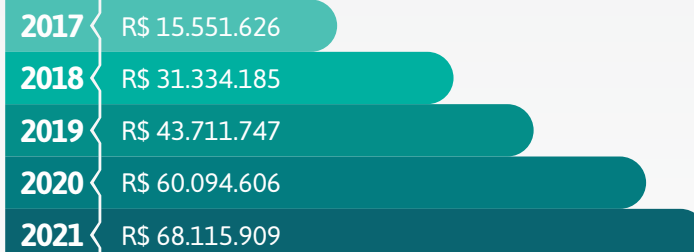
A carteira de operações de crédito finalizou o ano de 2021 com uma evolução de 20,15% nos recursos liberados, comparado a 2020.



Captação em LCA



A Captação em LCA obteve um aumento de 13,35% no ano de 2021, em relação ao ano de 2020.



Depósitos à Vista e a Prazo

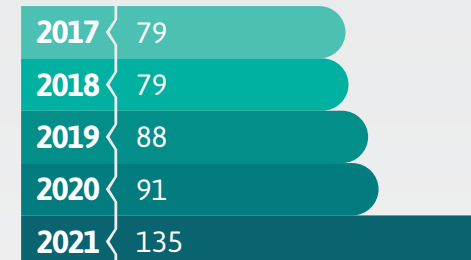


O saldo de depósito à vista e a prazo em 2021 apresentou uma queda de 2,03% em relação a 2020.



Quadro Funcional

O Quadro Funcional do **Sicoob Credicoapec** cresceu 48,35%, se comparado ao ano de 2020.



Sobras do Exercício

As sobras do exercício apresentaram um aumento de 9,79% no ano de 2021, em relação ao ano de 2020.



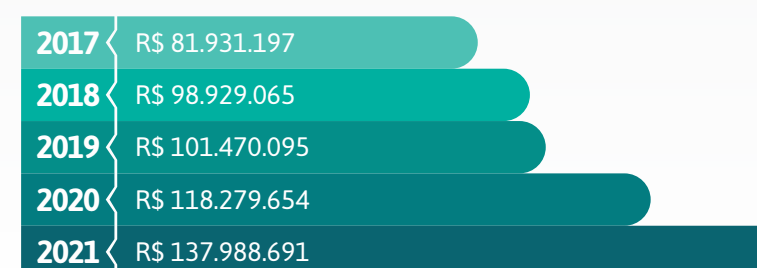
Quadro Social

O Quadro Social do **Sicoob Credicoapec** obteve um aumento de 30,01% no ano de 2021, em relação ao ano de 2020.



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido obteve um crescimento de 16,66% no ano de 2021, comparado a 2020.





GESTÃO DE PESSOAS

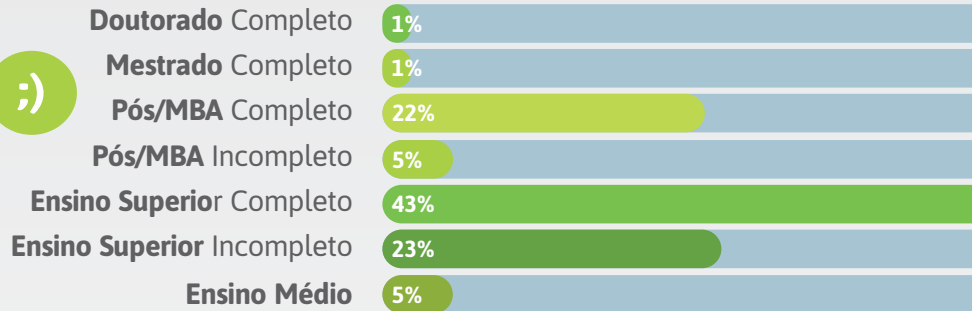
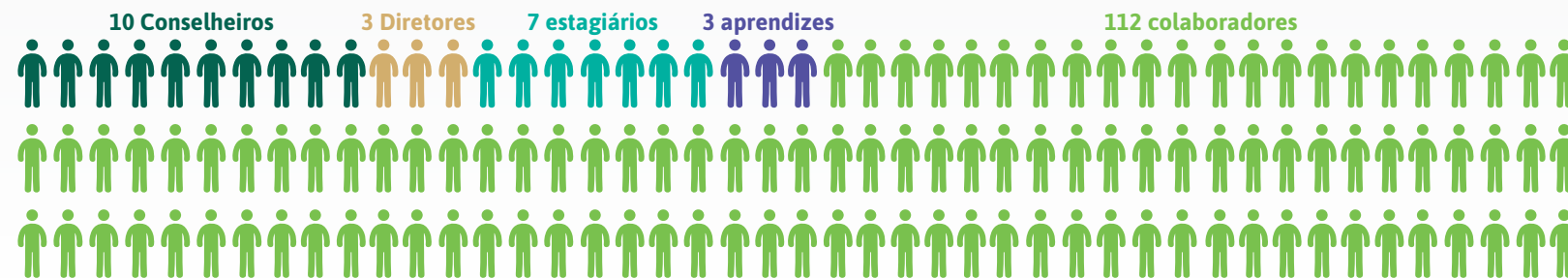
Quadro Funcional

Aqui na **Credicoapec** não temos só colaboradores, mas **protagonistas** em nosso quadro. Em cada atendimento e serviço prestado, contamos com um time altamente qualificado, por isso, acreditamos na importância em continuar a ofertar capacitações que auxiliem no desenvolvimento de cada um.

Durante o ano de 2021 demos continuidade ao desenvolvimento tanto presencial quanto online, realizando treinamentos de capacitação continuada e educação a distância (EAD), sessões de coaching, workshops e lives: contando principalmente com a plataforma do **Sicoob Universidade** para capacitar 100% do nosso quadro, incluindo os membros dos Conselhos e Diretoria.

Demos início também no projeto **IntegraCredi**, cujo objetivo é promover atividades lúdicas periódicas, incentivando a integração dos novos colegas e criando vínculos, proporcionando mais leveza e companheirismo ao ambiente de trabalho.

135 colaboradores constituem nosso **Quadro Funcional**, sendo



84% é a **média de satisfação total** na pesquisa de clima GPTW e **supera a média nacional de 70%**



92% de aprovação na categoria **treinamentos** **supera a média nacional de 90%**

25% realizaram **ações educativas** junto à comunidade



40% são **doadores de sangue**

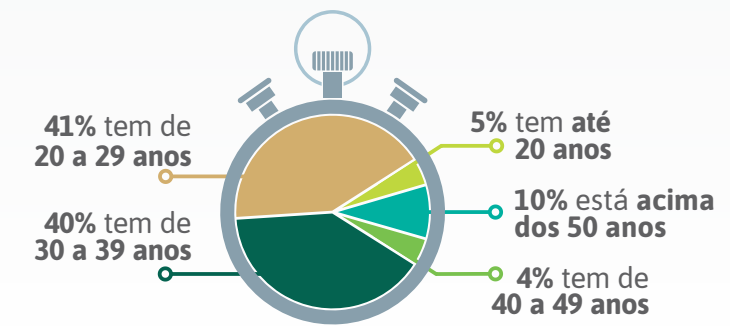
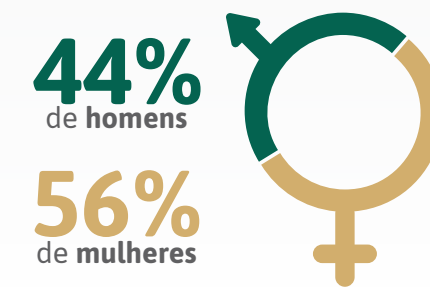


16% dos **colaboradores** são **certificados** com **CPA 10** e **CPA 20**



100% de colaboradores **capacitados** pelo **Sicoob Universidade**

A **média de idade** dos colaboradores é de **33 anos**, sendo





Como Cooperamos?

A área de **Responsabilidade Social** em 2021 se adaptou às necessidades do momento, com a realização de ações virtuais para a comunidade.

No primeiro semestre, foram realizadas diversas atividades de **Educação Financeira**, utilizando das plataformas digitais: o estímulo ao voluntariado aos nossos colaboradores como educadores e consultores financeiros para a comunidade nos permitiu estreitar laços com parceiros importantes como o **Sebrae/Franca** e o **Instituto Sicoob**.

Além disso, buscamos envolver ativamente também os nossos **cooperados** nas ações sociais da Cooperativa, solicitando doações prontamente encaminhadas à comunidade.





COMERCIAL

Portifólio de Produtos

Contamos com um portfólio de produtos criados e direcionados para a realidade de cada um dos nossos associados, além de oferecer taxas e prazos diferenciados dos aplicados pelo mercado, em produtos como:

Consórcios, Coopcerto, Previ, Sipag, Cobrança Bancária, SicoobCard, Poupança, Crédito Consignado, Seguros, e também os **Aplicativos Sicoob**, que oferecem maior comodidade e segurança em suas movimentações financeiras.



SICOOB PREVI

É um plano de previdência complementar estruturado de forma individual e com custo acessível, contemplando contribuições mensais e possibilidade de aportes eventuais, sempre que o contribuinte desejar. Oferece também a possibilidade de contratação de cobertura de risco por invalidez e morte.

Sicoob Previ VGBL

O produto **Vida Gerador de Benefícios Livres** é um seguro de vida individual que tem por objetivo pagar uma indenização ao segurado, sob a forma de renda ou pagamento único, em função de sua sobrevivência ao período de diferimento contratado.



SICOOBCARD

Disponível nas opções **Vooz, Clássico, Gold, Platinum, Black e Conta Empresa, Minha Empresa e Empresarial**. Possui função débito e crédito, dois limites de crédito (à vista e parcelado), cartões adicionais gratuitos e participação no programa de troca de pontos através do shopcoopera.com.br.



LINHA DE CRÉDITO

Amplo portfólio de linhas de crédito adequadas às necessidades dos cooperados, com as melhores taxas do mercado.



POUPANÇA SICOOB

Um investimento prático e sem burocracia, para você não perder tempo. Com ela você aproveita todas as vantagens de um investimento sem tarifas e com rentabilidade garantida. Você ainda pode programar suas aplicações e resgates com a função **Poupança Programada**.

Gerencie também a sua poupança e várias outras funcionalidades pelo **App Sicoob Poupança**, e compre na função débito usando o saldo da sua Conta Poupança usando o seu **Sicoobcard Visa Electron**.



CRÉDITO CONSIGNADO

Especialmente desenvolvido com as melhores condições comerciais para este segmento. Possui facilidades como o desconto em folha de pagamento, limite de crédito que respeita o orçamento do beneficiário e taxas de juros competitivas. Disponível nas modalidades **Consignado Privado, SIAPE, INSS, Servidor Municipal e Servidor Público**.



SICOOB CONSÓRCIOS

Modalidade de compra programada e parcelada sem juros com planos: motos, carros, imóveis, imóveis agrícolas, serviços, máquinas, implementos agrícolas e

PARA VOCÊ



SEGUROS

Conta com descontos especiais e facilidade de pagamentos que permitam coberturas diferenciadas e parceria com as melhores seguradoras do país. Nossos **Seguros** disponíveis:

Para Você

- Auto
- Residencial
- Viagem
- Equipamentos Portáteis

Para Sua Empresa

- Cafezal
- Equipamentos
- Empresarial
- Vida Coletivo
- Seguro Saúde

Seguros De Vida

- Individual
- Master
- Mulher
- Prestamista

NOVO: Seguro de Crédito

É uma proteção aos recebíveis de sua empresa. Atrasos de pagamento e a inadimplência podem gerar danos catastróficos à sua rentabilidade. Com o Seguro de Crédito, sua empresa consegue vender a prazo com a segurança de que será paga, pois monitora a saúde financeira de seus clientes para que você possa fazer os melhores negócios com segurança.

PARA TODOS



COBRANÇA BANCÁRIA

Sistema completo de cobrança por meio da emissão de boletos, unindo praticidade e eficiência com um ótimo custo benefício.



COOPCERTO

Uma solução completa em cartões pré-pagos para cooperados pessoa jurídica. Facilidade para a empresa na gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento.



SIPAG

É a solução mais segura para os associados realizarem vendas aceitando pagamentos por meio de **cartões de crédito e débito**, podendo parcelar o pagamento para seu cliente em até 12 vezes, podendo antecipar o recebimento de vendas parceladas em até 1 dia útil.

Sipaguinha

Sem aluguel: a maquininha é sua! Tem as principais bandeiras aceitas e aplicativo para gestão e acompanhamento de suas vendas.

NOVO: Link de Pagamento

Se o forte do seu negócio são vendas pela internet e e-commerce, habilite a Sipag e o Link de Pagamento para recebimentos online: receba de forma simples, rápida e segura até mesmo sem a maquininha.

CANAIS DIGITAIS

INTERNET BANKING EMPRESARIAL

Realize e gerencie suas transações financeiras com agilidade e segurança, direto do seu computador ou celular.

APP SICOOB

Realize suas transações em qualquer lugar do mundo, a qualquer hora do dia e da noite, de forma rápida e segura.

APP SICOOBCARD

Controle os gastos do seu **Sicoobcard** de onde você estiver. Pelo aplicativo é possível também bloquear e desbloquear o cartão, gerar cartão virtual para compras online e alterar o limite.





GANHO SOCIAL

Ganho Social Anual

O **Sicoob Credicoapec** trabalha com taxas e tarifas abaixo da média das outras Instituições Financeiras, promovendo aos cooperados uma economia nas operações realizadas.

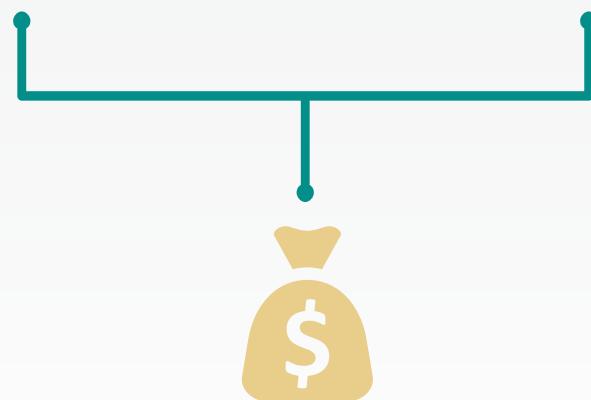
A utilização de taxas e tarifas abaixo da média do mercado gerou aos cooperados uma **Economia Social** no exercício de 2021 de **R\$ 41.678.155,00**, conforme segue:



Cobrança de Juros
R\$ 37.100.492,00



Cobrança de Tarifas
R\$ 4.577.663,00



Total Economia Social
no ano de 2021
R\$ 41.678.155,00

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Demonstrações Financeiras



Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2021 e o Relatório dos Auditores Independentes



EM REAIS

Relatório de Administração

Prezados Senhores, submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021 da **Cooperativa de Crédito Credicoapec – SICOOB CREDICOCAPEC** na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o **SICOOB CREDICOCAPEC** completou 29 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o **SICOOB CREDICOCAPEC** obteve um resultado de R\$ 20.937.835,38 antes das destinações, representando um retorno anual de 15,14% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 157.170.959,82. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 381.766.968,76.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	
R\$ 178.427.605,57	46,74%
Carteira Comercial	
R\$ 203.339.363,19	53,26%

Os dez maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 24,41% da carteira, no montante de R\$ 93.199.879,29.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 329.594.981,91, apresentaram um crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior (0,77%).

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	
R\$ 73.393.899,10	22,27%
Depósitos a Prazo, LCA e LCI	
R\$ 256.201.082,81	77,73%

Os dez maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 45,05% da captação, no montante de R\$ 117.712.979,25.

5. Patrimônio de Referência

Em 31 de dezembro de 2021 o patrimônio de referência do **SICOOB CREDICOCAPEC** era de R\$ R\$137.874.246,38. O quadro de cooperados era composto por 7.612 cooperados, havendo um acréscimo de 30,01 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do “RATING” (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O **SICOOB CREDICOCAPEC** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão. A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções.

Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia. A cooperativa possui um gerente de controles internos, riscos e processos supervisionado diretamente pelo **SICOOB SÃO PAULO** e pelo Centro Cooperativo Sicoob, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da

diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

O mandato do atual Conselho Fiscal encerra-se em 2023 e tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). É responsável por verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do **SICOOB CREDICOCAPEC** aderiram, em 2021, por meio de compromisso firmado, ao **Pacto de Ética** proposto pelo **Centro Cooperativo Sicoob**. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do **SICOOB**, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuá-

rios de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a ouvidoria do **SICOOB CREDICOCAPEC** registrou 10 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, produtos, conta corrente e operações de crédito. Das manifestações apresentadas, 06 foram consideradas procedentes e respondidas dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente e 04 foram consideradas improcedentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Franca/SP, 28 de janeiro de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. *Em reais*

	Notas Explicativas*	31/dez/2021	31/dez/2020
Ativo		571.382.302,58	554.813.718,98
Disponibilidades	4	1.467.502,45	1.441.446,54
Instrumentos Financeiros		578.811.086,80	564.401.645,93
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	12.723.532,64	17.560.970,72
Títulos e Valores Mobiliários	6	25.148.057,27	23.984.971,45
Relações Interfinanceiras		157.170.959,82	203.755.005,92
Centralização Financeira	4	157.170.959,82	203.755.005,92
Operações de Crédito	7a	381.766.968,76	317.743.390,51
Outros Ativos Financeiros	8	2.001.568,31	1.357.307,33
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(27.644.213,89)	(27.538.276,82)
(-) Operações de Crédito	7a	(27.593.380,28)	(27.527.285,09)
(-) Outras	8.1	(50.833,61)	(10.991,73)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	9	268.704,16	508.996,07
Outros Ativos	10	972.884,46	1.158.302,96
Investimentos	11	13.372.846,52	10.668.660,77
Imobilizado de Uso	12	5.568.099,15	5.136.489,94
Intangível	13	473.959,29	457.041,25
(-) Depreciações e Amortizações	12;13	(1.908.566,36)	(1.420.587,66)
Total do ativo		571.382.302,58	554.813.718,98

	Notas Explicativas*	31/dez/2021	31/dez/2020
Passivo e Patrimônio Líquido		571.382.302,58	554.813.718,98
Depósitos	14	261.255.524,64	266.665.287,49
Depósitos à Vista		73.393.899,10	77.495.058,93
Depósitos a Prazo		187.861.625,54	189.170.228,56
Demais Instrumentos Financeiros		162.599.255,89	161.438.333,69
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	68.339.457,27	60.411.386,22
Relações interfinanceiras		91.413.666,67	98.143.663,27
Repases Interfinanceiros	16	91.413.666,67	98.143.663,27
Outros Passivos Financeiros	17	2.846.131,95	2.883.284,20
Provisões	19	2.147.304,10	2.700.232,99
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	20	441.878,25	300.130,27
Outros Passivos	21	6.949.648,42	5.430.080,62
Patrimônio Líquido		137.988.691,28	118.279.653,92
Capital Social	22	21.741.228,17	21.393.084,56
Reservas de Sobras		106.423.822,40	88.661.191,34
Sobras ou Perdas Acumuladas	22	9.823.640,71	8.225.378,02
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		571.382.302,58	554.813.718,98



2º Semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. *Em reais*

	Notas Explicativas*	2º Sem. 2021	31/dez/2021	31/dez/2020
Ingressos E Receitas Da Intermediação Financeira		30.914.092,34	53.454.546,78	50.214.014,14
Operações de Crédito	25	24.485.662,78	44.157.690,50	44.661.986,31
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4a	5.084.455,19	7.385.205,91	2.950.247,33
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	526.082,27	742.529,05	618.676,98
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6a	817.892,10	1.169.121,32	1.983.103,52
Dispêndios E Despesas Da Intermediação Financeira	26	(14.001.977,95)	(22.683.547,34)	(21.301.045,99)
Operações de Captação no Mercado	14d	(7.609.180,45)	(10.943.393,46)	(5.656.322,46)
Operações de Empréstimos e Repasses	16b	(2.972.040,15)	(5.648.347,33)	(6.651.917,74)
Provisões/reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.420.757,35)	(6.091.806,55)	(8.992.805,79)
Resultado Bruto Da Intermediação Financeira		16.912.114,39	30.770.999,44	28.912.968,15
Outros Ingressos E Receitas/dispêndios E Despesas Operacionais		(6.646.115,40)	(10.641.231,90)	(9.172.474,94)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	27	755.074,41	1.361.570,70	2.070.154,03
Rendas de Tarifas	28	643.596,51	1.203.901,19	1.108.581,48
Dispêndios e Despesas de Pessoal	29	(6.632.859,91)	(11.497.426,66)	(9.075.116,52)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	30	(5.480.449,06)	(9.146.697,13)	(8.402.802,89)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(38.638,01)	(116.086,68)	(239.593,24)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31	4.681.342,66	8.721.724,93	6.271.021,09
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	32	(574.182,00)	(1.168.218,25)	(904.718,89)
Provisões	33	844.320,03	570.767,25	(672.836,35)
Provisões/Reversões para Contingências		10.900,00	10.900,00	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		833.420,03	559.867,25	(672.836,35)
Resultado Operacional		11.110.319,02	20.700.534,79	19.067.656,86

Notas Explicativas* 2º Sem. 2021 31/dez/2021 31/dez/2020

Outras Receitas e Despesas	34	(29.447,34)	13.400,62	(190.264,28)
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(80.911,00)	(80.911,00)	(228.105,68)
Ganhos de Capital		2.814,47	52.874,71	13.148,08
Rendas de Aluguel		-	4.533,00	38.054,51
Outras Rendas Não Operacionais		50.878,95	56.738,96	278,25
(-) Perdas de Capital		(2.229,76)	(19.835,05)	(13.639,44)
Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações		11.080.871,68	20.713.935,41	18.877.392,58
Imposto de Renda e Contribuição Social		40.070,00	-	(186.440,37)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		20.246,40	-	(68.020,33)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		19.823,60	-	(118.420,04)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		11.120.941,68	20.713.935,41	18.690.952,21
Juros ao Capital	24	(645.112,06)	(645.112,06)	(412.334,39)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações		10.475.829,62	20.068.823,35	18.278.617,82

2º Semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. *Em reais*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Demonstrações do Resultado Abrangente



	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	11.120.941,68	20.713.935,41	18.690.952,21
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	11.120.941,68	20.713.935,41	18.690.952,21



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

2º Semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. *Em reais*

	Notas Explicativas*	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldos em 31/12/2019		21.422.817,13	(2.522,50)	78.993.965,55	1.055.833,76	101.470.093,94
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		523.300,93	-	-	(527.916,88)	(4.615,95)
Aumento de reserva com sobras		-	-	527.916,88	(527.916,88)	-
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		299.837,46	986,02	-	-	300.823,48
Por Devolução (-)		(1.244.976,33)	-	-	-	(1.244.976,33)
Estorno de Capital		(719,42)	-	-	-	(719,42)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	18.690.952,21	18.690.952,21
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(412.334,39)	(412.334,39)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		394.361,27	-	-	-	394.361,27
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	9.139.308,91	(9.139.308,91)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(913.930,89)	(913.930,89)
Saldos em 31/12/2020		21.394.621,04	(1.536,48)	88.661.191,34	8.225.378,02	118.279.653,92
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		-	-	7.813.043,63	(7.813.043,63)	-
Distribuição de sobras para associados		408.921,60	-	-	(412.334,39)	(3.412,79)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		781.807,84	(525,50)	-	-	781.282,34

	Notas Explicativas*	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Por Devolução (-)		(1.465.876,84)	-	-	-	(1.465.876,84)
Estorno de Capital		(600,00)	-	-	-	(600,00)
Reversões de Fundos		-	-	-	869.012,03	869.012,03
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	20.713.935,41	20.713.935,41
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	24	-	-	-	(645.112,06)	(645.112,06)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	24	624.416,51	-	-	-	624.416,51
Destinações das Sobras do Período:						
22d						
Fundo de Reserva		-	-	9.949.587,43	(9.949.587,43)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(994.958,74)	(994.958,74)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(169.648,50)	(169.648,50)
Saldos em 31/12/2021		21.743.290,15	(2.061,98)	106.423.822,40	9.823.640,71	137.988.691,28
Saldos em 30/06/2021		20.924.666,13	(2.918,86)	96.474.234,97	9.592.993,73	126.988.975,97
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		388.671,03	856,88	-	-	389.527,91
Por Devolução (-)		(194.463,52)	-	-	-	(194.463,52)
Reversões de Fundos		-	-	-	869.012,03	869.012,03
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	11.120.941,68	11.120.941,68
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	24	-	-	-	(645.112,06)	(645.112,06)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	24	624.416,51	-	-	-	624.416,51
Destinações das Sobras do Período:						
22d						
Fundo de Reserva		-	-	9.949.587,43	(9.949.587,43)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(994.958,74)	(994.958,74)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(169.648,50)	(169.648,50)
Saldos em 31/12/2021		21.743.290,15	(2.061,98)	106.423.822,40	9.823.640,71	137.988.691,28

2º Semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. *Em reais*

	2º Sem. 2021	31/dez/2021	31/dez/2020
Sobras Ou Perdas Antes Da Tributação E Participações	11.080.871,68	20.713.935,41	18.877.392,58
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(367.373,52)	(367.373,52)	(198.368,23)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(328.108,13)	(363.336,02)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3.420.757,35	6.091.806,55	8.992.805,79
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(833.420,03)	(559.867,25)	672.836,35
Provisões/Reversões para Contingências	(10.900,00)	(10.900,00)	-
Depreciações e Amortizações	301.140,01	586.093,42	355.565,74
Sobras Ou Perdas Antes Da Tributação E Participações Ajustado	13.591.075,49	26.125.586,48	28.336.896,21
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.620.312,13	4.837.438,08	5.093.111,64
Títulos e Valores Mobiliários	1.346.143,40	(1.163.085,82)	136.835.150,78
Operações de Crédito	6.681.473,73	(69.954.271,84)	(81.829.527,38)
Outros Ativos Financeiros	80.044,57	(699.436,87)	(141.473,18)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	53.492,72	240.291,91	(190.130,23)
Outros Ativos	(457.159,83)	185.418,50	(416.889,23)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	(4.977.545,99)	(4.101.159,83)	39.327.650,91
Depósitos a Prazo	1.371.140,93	(1.308.603,02)	55.392.845,00
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12.691.279,70	7.928.071,05	16.699.638,73
Relações Interfinanceiras	(23.808.821,99)	(6.729.996,60)	(1.336.128,76)
Outros Passivos Financeiros	2.749.196,33	(37.152,25)	763.499,66
Provisões	17.838,36	17.838,36	10.125,50
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	145.767,11	141.747,98	(77.013,24)

	2º Sem. 2021	31/dez/2021	31/dez/2020
Outros Passivos	1.309.026,98	874.455,74	293.070,66
FATES - Atos Cooperativos	(994.958,74)	(994.958,74)	(913.930,89)
FATES - Atos Não Cooperativos	(169.648,50)	(169.648,50)	-
Imposto de Renda	20.246,40	-	(68.020,33)
Contribuição Social	19.823,60	-	(118.420,04)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	14.288.726,40	(44.807.465,37)	197.660.455,81
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos	-	84.209,63	223.050,94
Distribuição de Sobras da Central	-	243.898,50	140.285,08
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	367.373,52	367.373,52	198.368,23
Aquisição de Intangível	(9.636,56)	(16.918,04)	(126.883,16)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(330.251,61)	(529.723,93)	(2.925.162,12)
Aquisição de Investimentos	(2.095.155,41)	(2.704.185,75)	(640.682,73)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.067.670,06)	(2.555.346,07)	(3.131.023,76)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	389.527,91	781.282,34	300.823,48
Devolução de Capital à Cooperados	(194.463,52)	(1.465.876,84)	(1.244.976,33)
Estorno de Capital	-	(600,00)	(719,42)
Distribuição de sobras para associados	-	(3.412,79)	(4.615,95)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	624.416,51	624.416,51	394.361,27
Reversões de Fundos	869.012,03	869.012,03	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.688.492,93	804.821,25	(555.126,95)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e equivalentes de Caixa	13.909.549,27	(46.557.990,19)	193.974.305,10
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Período	144.728.913,00	205.196.452,46	11.222.147,36
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Período	158.638.462,27	158.638.462,27	205.196.452,46
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.909.549,27	(46.557.990,19)	193.974.305,10



EM REAIS

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

1. Contexto operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOCAPEC - SICOOB CREDICOCAPEC** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 13/8/1991, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB SÃO PAULO** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do **SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do **Conselho Monetário Nacional**, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICOCAPEC**, sediado à AVENIDA WILSON SÁBIO DE MELLO, Nº 2770, DISTRITO INDUSTRIAL, FRANCA - SP, possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PEDREGULHO - SP, IBIRACI - MG, CLARAVAL - MG, CAPETINGA - MG, FRANCA - SP.

O **SICOOB CREDICOCAPEC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) O desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor;

(ii) Prover, por meio da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados; e

(iii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 28/1/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1. Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº

3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escritu-

ração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Polícas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2. Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOCAPEC** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOCA-PEC**, visando administrar e conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se ações de distanciamento social, distribuição e uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho, atendimento presencial realizado através de agendamento. Nos momentos mais agudos houve o revezamento e escala de trabalhos para funcionários.

Como medida de contenção e prevenção para o combate da disseminação de doenças virais contagiosas, a cooperativa certificou-se de que todos os empregados aderiram à campanha de vacinação; além da divulgação de lembretes das recomendações de higiene a todos os colaboradores, tais como: lavagem das mãos, evitar aglomerações, manter distanciamento, procedimentos ao espirrar, tossir.

O trabalho de Responsabilidade Social da Credicopec mobilizou a Solidariedade institucional, entre funcionários e cooperados resultando em conhecimento para os informais e pequenos empreendedores em busca de recuperação econômica. Promoveu a segurança alimentar com doações de alimentos, cestas básicas e kit de produtos de limpeza a centenas de famílias na região de atuação, bem como a doação de máscaras e face shields aos profissionais de saúde que trabalham diretamente com pacientes com COVID 19 entre diversas outras ações evidenciando a essência cooperativista em meio a adversidade e demonstrando efetivamente que a solidariedade salva-vidas.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas

quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICCOB SÃO PAULO e ações do BANCO SICCOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabili-

dade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperá-

vel ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	1.467.502,45	1.441.446,54
Relações interfinanceiras - centralização financeira	157.170.959,82	203.755.005,92
TOTAL	158.638.462,27	205.196.452,46

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SÃO PAULO, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	5.084.455,19	7.385.205,91	2.387.018,93	2.950.247,33

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ligadas Com Garantia	12.723.532,64	17.560.970,72
TOTAL	12.723.532,64	17.560.970,72

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCO SICOOB com remuneração de 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	526.082,27	742.529,05	225.895,11	618.676,98

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	25.121.505,27	23.984.971,45
Títulos dados em Garantia - Outros	26.552,00	-
TOTAL	25.148.057,27	23.984.971,45

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no SICOOB SÃO PAULO, com remuneração de 107% a 109% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao Bancoob.

Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Títulos de Renda Fixa	817.892,10	1.169.121,32	63.971,45	1.983.103,52
TOTAL	817.892,10	1.169.121,32	63.971,45	1.983.103,52

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	102.611.389,11	82.757.974,50	185.369.363,61	79.166.161,14	101.787.064,77	180.953.225,91
Financiamentos	7.560.281,16	10.409.718,42	17.969.999,58	4.860.729,09	6.220.284,43	11.081.013,52
Financiamentos Rurais	128.728.463,90	49.699.141,67	178.427.605,57	74.154.434,87	51.554.716,21	125.709.151,08
Total de Operações de Crédito	238.900.134,17	142.866.834,59	381.766.968,76	158.181.325,10	159.562.065,41	317.743.390,51
(-) Provisões para Operações de Crédito	(20.270.692,24)	(7.322.688,04)	(27.593.380,28)	(18.998.061,87)	(8.529.223,22)	(27.527.285,09)
TOTAL	218.629.441,93	135.544.146,55	354.173.588,48	139.183.263,23	151.032.842,19	290.216.105,42

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo/TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	-	-	804.008,94	804.008,94	-	-	-
A 0,5% Normal	68.532.885,45	8.051.674,15	110.270.027,63	186.854.587,23	(934.272,94)	177.515.470,73	(887.577,35)
B 1% Normal	59.345.645,93	5.683.026,69	37.819.997,73	102.848.670,35	(1.028.486,70)	65.443.028,48	(654.430,28)
B 1% Vencidas	2.230,95	-	53.333,51	55.564,46	(555,64)	5.235,50	(52,36)
C 3% Normal	29.062.611,82	2.823.391,84	12.104.855,91	43.990.859,57	(1.319.725,79)	33.753.978,58	(1.012.619,36)
C 3% Vencidas	228.766,86	26.600,75	-	255.367,61	(7.661,03)	43.095,68	(1.292,87)
D 10% Normal	9.835.056,44	1.166.807,44	9.617.378,82	20.619.242,70	(2.061.924,27)	13.822.854,24	(1.382.285,42)
D 10% Vencidas	81.207,74	-	-	81.207,74	(8.120,77)	34.467,48	(3.446,75)
E 30% Normal	2.219.413,33	145.222,68	1.118.078,09	3.482.714,10	(1.044.814,23)	2.710.982,18	(813.294,65)
E 30% Vencidas	278.005,74	-	101.033,11	379.038,85	(113.711,65)	-	-
F 50% Normal	1.915.904,99	71.810,90	553.890,72	2.541.606,61	(1.270.803,31)	3.222.771,78	(1.611.385,89)
F 50% Vencidas	12.646,73	-	52.772,31	65.419,04	(32.709,52)	10.446,97	(5.223,49)
G 70% Normal	60.291,24	-	-	60.291,24	(42.203,87)	84.609,21	(59.226,45)
H 100% Normal	10.309.977,06	1.465,13	2.696.195,88	13.007.638,07	(13.007.638,07)	14.470.635,34	(14.470.635,34)
H 100% Vencidas	3.484.719,33	-	3.236.032,92	6.720.752,25	(6.720.752,25)	6.625.814,34	(6.625.814,34)
Total Normal	181.281.786,26	17.943.398,83	174.984.433,72	374.209.618,81	(20.709.869,18)	311.024.330,54	(20.891.454,74)
Total Vencidos	4.087.577,35	26.600,75	3.443.171,85	7.557.349,95	(6.883.510,86)	6.719.059,97	(6.635.829,81)
Total Geral	185.369.363,61	17.969.999,58	178.427.605,57	381.766.968,76	(27.593.380,04)	317.743.390,51	(27.527.284,55)
Provisões	(18.356.912,95)	(380.206,50)	(8.856.260,83)	(27.593.380,28)	-	(27.527.285,09)	-
Total Líquido	167.012.450,66	17.589.793,08	169.571.344,74	354.173.588,48	-	290.216.105,42	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	35.106.715,46	67.504.673,65	82.757.974,50	185.369.363,61
Financiamentos	1.272.006,10	6.288.275,06	10.409.718,42	17.969.999,58
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	25.129.313,73	103.599.150,17	49.699.141,67	178.427.605,57
TOTAL	61.508.035,29	177.392.098,88	142.866.834,59	381.766.968,76

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	20.740.917,66	492.402,04	-	21.233.319,70	6,00%
Setor Privado - Indústria	1.253.659,26	106.297,71	-	1.359.956,97	0,00%
Setor Privado - Serviços	39.040.896,89	6.131.963,25	15.875.113,60	61.047.973,74	16,00%
Pessoa Física	123.840.119,34	11.234.610,09	161.708.769,12	296.783.498,55	78,00%
Outros	493.770,46	4.726,49	843.722,85	1.342.219,80	0,00%
TOTAL	185.369.363,61	17.969.999,58	178.427.605,57	381.766.968,76	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(27.538.276,82)	(25.430.866,15)
Constituições/Reversões no período	(6.091.806,55)	(8.992.807,79)
Transferência para prejuízo no período	5.985.869,48	6.885.397,12
Saldo Final	(27.644.213,89)	(27.538.276,82)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	25.348.819,36	6,64%	21.424.240,26	6,74%
10 Maiores Devedores	93.199.879,29	24,41%	86.671.192,61	27,28%
50 Maiores Devedores	197.722.033,62	51,79%	172.008.840,54	54,13%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	5.686.426,96	6.493.756,19
Valor das operações transferidas no período	5.985.869,48	6.885.395,12
Valor das operações recuperadas no período	3.560.757,04	(7.270.979,43)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(111.381,57)	(421.744,92)
Saldo Final	8.000.157,83	5.686.426,96

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de "Receitas de Operações de Crédito" (Nota 25).

h) Operações renegociadas:

Em 31 de dezembro de 2021 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 104.199.552,48**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de

créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros

ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não-Circulante	Circulante	Não-Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados	50.535,96	-	10.982,18	-
Rendas a Receber	208.786,31	-	112.839,07	-
Devedores por Compra de Valores e Bens	162.939,41	402.097,13	44.516,17	41.895,40
Títulos e Créditos a Receber	17.854,05	-	5.557,42	-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.159.355,45	-	1.141.517,09
TOTAL	440.115,73	1.561.452,58	173.894,84	1.183.412,49

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICCOOB, em virtude de coobrigação contratual;

Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 31.101,48), Rendas de Cartões (R\$ 154.725,23) e outros (R\$ 22.959,60);

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 17.854,05);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para Cofins (R\$ 1.159.355,45).

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não-Circulante	Circulante	Não-Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(48.008,43)	-	(10.559,67)	-
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(814,69)	(2.010,49)	(222,58)	(209,48)
TOTAL	(48.823,12)	(2.010,49)	(10.782,25)	(209,48)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,005% Normal	-	-	565.036,54	565.036,54	(2.825,18)	86.411,57	(432,06)
E 0,3% Vencidas	-	3.610,76	-	3.610,76	(1.083,23)	603,58	(181,07)
H 1% Vencidas	-	46.925,20	-	46.925,20	(46.925,20)	10.378,60	(10.378,60)
Total Normal	-	-	565.036,54	565.036,54	(2.825,18)	86.411,57	(432,06)
Total Vencidos	-	50.535,96	-	50.535,96	(48.008,43)	10.982,18	(10.559,67)
Total Geral	-	50.535,96	565.036,54	615.572,50	(50.833,61)	97.393,75	(10.991,73)
Provisões	-	(48.008,43)	(2.825,18)	(50.833,61)	(50.833,61)	(10.991,73)	(10.991,73)
Total Líquido	-	2.527,53	562.211,36	564.738,89	-	86.402,02	-

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	268.704,16	508.996,07
TOTAL	268.704,16	508.996,07

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	22.208,64	35.299,66
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	250.048,56	24.812,90
Devedores Diversos - País	43.392,83	197.925,58
Material em Estoque	238,00	42,00
Ativos não Financ. Mantidos para Venda - Recebidos	632.755,07	900.222,82
Despesas Antecipadas	24.241,36	-
TOTAL	972.884,46	1.158.302,96

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 30.356,87) e outros (R\$ 13.035,96);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	9.657.077,99	7.404.077,06
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	3.708.764,53	3.257.579,71
Outras Participações	7.004,00	7.004,00
TOTAL	13.372.846,52	10.668.660,77

(a) O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB SÃO PAULO** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.296.051,32	2.214.617,93
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.312.368,53	1.193.629,14
Sistema de Segurança	10%	491.612,57	489.365,14
Sistema de Transporte	20%	450.220,75	221.031,75
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	5%	1.017.845,98	1.017.845,98
Total de Imobilizado de Uso		5.568.099,15	5.136.489,94
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.274.664,28)	(905.800,62)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(170.857,82)	(142.725,02)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(103.529,87)	(52.637,51)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.549.051,97)	(1.101.163,15)
TOTAL		4.019.047,18	4.035.326,79

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	300.281,20	283.363,16
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	173.678,09	173.678,09
Total de Intangível	473.959,29	457.041,25
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(359.514,39)	(319.424,51)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(359.514,39)	(319.424,51)
TOTAL	114.444,90	137.616,74

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não-Circulante	Circulante	Não-Circulante
Depósito à Vista	73.393.899,10	-	77.495.058,93	-
Depósito a Prazo	187.595.994,09	265.631,45	188.687.125,94	483.102,62
TOTAL	260.989.893,19	265.631,45	266.182.184,87	483.102,62

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações

pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão

garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo **Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)**, que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo **Banco Central do Brasil**, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	80.306.272,79	30,74%	65.798.830,13	24,67%
10 Maiores Depositantes	117.712.979,25	45,05%	104.320.756,15	39,12%
50 Maiores Depositantes	173.638.726,88	66,46%	164.610.795,40	61,73%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(5.487.693,82)	(7.847.707,09)	(1.923.509,04)	(4.007.693,83)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.861.427,02)	(2.582.508,41)	(491.322,58)	(1.236.234,88)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(7.493,03)	(10.848,10)	(905,49)	(905,49)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(252.566,58)	(502.329,86)	(259.245,36)	(411.488,26)
TOTAL	(7.609.180,45)	(10.943.393,46)	(2.674.982,47)	(5.656.322,46)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de

penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hi-

poteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não-Circulante	Circulante	Não-Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	223.547,97	2.009,92	314.770,57
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	14.804.850,29	53.311.059,01	18.683.186,02	41.411.419,71
TOTAL	14.804.850,29	53.534.606,98	18.685.195,94	41.726.190,28

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 26 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

16. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não-Circulante	Circulante	Não-Circulante
Recursos do Bancoob	48.856.214,36	48.828.197,15	48.946.588,25	53.592.520,75
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	(2.291.300,93)	(3.979.443,91)	(1.701.458,13)	(2.693.987,60)
TOTAL	46.564.913,43	44.848.753,24	47.245.130,12	50.898.533,15

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(2.972.040,15)	(2.972.040,15)	(3.279.412,24)	(3.279.412,24)
Outras Instituições	-	(2.676.307,18)	-	(3.372.505,50)
TOTAL	(2.972.040,15)	(5.648.347,33)	(3.279.412,24)	(6.651.917,74)

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.622.000,00	2.874.800,00
Obrigações por Aquisição de Bens	23.236,28	7.966,36
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados	200.895,67	517,84
TOTAL	2.846.131,95	2.883.284,20

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a outros (R\$ 2.622.000,00);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 199.818,77) e outros (R\$ 1.076,90).

18. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CREDICOAPEC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo,

empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações en-

volvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não-Circulante	Circulante	Não-Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	598.968,46	388.980,19	1.339.026,32	208.789,582
Provisão Para Contingências	-	1.159.355,45	-	1.152.417,09
TOTAL	598.968,46	1.548.335,64	1.339.026,32	1.361.206,67

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para

garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020,

a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	43.251.409,06	36.669.399,57
TOTAL	43.251.409,06	36.669.399,57

(b) *Provisão para Contingências - Demandas Judiciais*
Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a

complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes conside-

rados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável. Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
COFINS	1.159.355,45	1.159.355,45	1.141.517,09	1.141.517,09
Outras Contingências	-	-	10.900,00	-
TOTAL	1.159.355,45	1.159.355,45	1.152.417,09	1.141.517,09

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICOAPEC**, existe um processo judicial na qual a cooperativa figura como polo ativo, na qual foi classificada com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.159.355,45. Essa ação refere-se a demanda de natureza tributária.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	23.303,80	11.620,09
Impostos e Contribuições sobre Salários	350.278,96	259.277,47
Outros	68.295,49	29.232,71
TOTAL	41.878,254	300.130,27

21. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias	3.090.083,83	2.716.098,77
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	72.382,02	57.350,07
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.796.736,70	1.612.648,95
Credores Diversos - País	990.445,87	1.043.982,83
TOTAL	6.949.648,42	5.430.080,62

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Cotas de Capital a Pagar	733.129,97	552.063,85
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	2.356.953,86	2.164.034,92
TOTAL	3.090.083,83	2.716.098,77

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$

1.700.759,16) e outros (R\$ 1.095.977,54);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 129.102,36), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 220.195,79) e outros (R\$ 641.147,72).

22. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	21.741.228,17	21.393.084,56
Associados	7.612	5.855

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	20.068.823,35	18.278.617,82
Lucro líquido decorrente de atos não- cooperativos apropriado ao FATES	(169.648,50)	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	19.899.174,85	18.278.617,82
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 50%	(9.949.587,43)	(9.139.308,91)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(994.958,74)	(913.930,89)
Sobras antes da reversão dos dispêndios do Fates (NE 21.a.1)	8.954.628,68	8.225.378,02
Reversão dispêndios Fates	869.012,03	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	9.823.640,71	8.225.378,02

reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- 95% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 7.813.043,63;
- 5% para Conta Capital, no valor de R\$ 412.334,39;

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

23. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receita de prestação de serviços	377.658,05	1.602.845,53
Despesas específicas de atos não cooperativos	(123.518,69)	(213.591,73)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(97.891,48)	(409.522,58)
Resultado operacional	20.055.422,75	18.655.322,48
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	13.400,62	(190.264,28)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	169.648,50	789.466,93
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	169.648,50	(74.642,96)

24. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 70% da taxa referencial Selic para o exercício de

2021, no montante de R\$ 645.112,06.

Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial

de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

25. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	157.295,67	276.324,36	148.500,36	231.935,07
Rendas de Empréstimos	12.139.853,45	22.241.711,64	9.210.899,49	16.597.209,08
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	872.396,47	1.419.418,20	412.350,23	1.017.758,75
Rendas de Financiamentos	1.170.509,79	2.143.740,60	1.012.590,23	2.115.386,37
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	4.621.687,06	6.972.220,17	3.941.704,30	8.256.161,10
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	46,60	95,95	57,75	118,18
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	877.112,67	1.881.796,92	1.428.903,26	2.061.497,55
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	36.983,13	36.983,13	-	884.300,77
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	2.587.621,96	4.853.667,86	2.717.133,96	5.339.152,63
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	508.703,65	770.974,63	276.820,10	887.487,38
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.513.452,33	3.560.757,04	4.051.952,81	7.270.979,43
TOTAL	24.485.662,78	44.157.690,50	23.200.912,49	44.661.986,31

26. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas De Captação	(7.609.180,45)	(10.943.393,46)	(2.674.982,47)	(5.656.322,46)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses	(2.972.040,15)	(5.648.347,33)	(3.279.412,24)	(6.651.917,74)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	13.317.231,87	17.755.841,81	10.188.704,24	14.595.804,64
Reversões de Provisões para Outros Créditos	3.944,13	10.767,80	8.741,44	59.430,33
Provisões para Operações de Crédito	(16.707.629,16)	(23.752.630,59)	(14.648.442,00)	(23.613.700,93)
Provisões para Outros Créditos	(34.304,19)	(105.785,57)	(8.299,28)	(34.339,83)
TOTAL	(14.001.977,95)	(22.683.547,34)	(10.413.690,31)	(21.301.045,99)

27. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Cobrança	299.399,02	552.257,97	224.297,48	399.467,69
Rendas de Serviços de Custódia	-	1.231,32	-	-
Rendas de Outros Serviços	455.675,39	808.081,41	290.129,87	1.669.690,52
TOTAL	755.074,41	1.361.570,70	514.427,35	2.070.154,03

28. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	5.383,35	5.857,56	-	-
Rendas de Serviços Prioritários - PF	161.448,80	329.406,80	230.607,00	440.858,50
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	135,00	180,00	315,00	360,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	476.629,36	868.456,83	392.887,64	667.362,98
TOTAL	643.596,51	1.203.901,19	623.809,64	1.108.581,48

29. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(39.600,00)	(77.976,00)	(20.958,00)	(41.916,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(618.200,00)	(1.195.864,00)	(520.956,00)	(1.041.912,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.056.507,20)	(1.861.879,39)	(779.326,91)	(1.480.537,90)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.114.736,68)	(2.042.971,10)	(870.784,63)	(1.722.101,49)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.725.022,40)	(6.173.146,17)	(2.484.997,94)	(4.701.182,76)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(78.793,63)	(145.590,00)	(50.340,94)	(87.466,37)
TOTAL	(6.632.859,91)	(11.497.426,66)	(4.727.364,42)	(9.075.116,52)

30. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(108.572,74)	(195.921,03)	(91.193,84)	(150.721,96)
Despesas de Aluguéis	(406.446,63)	(749.487,69)	(342.642,57)	(669.097,28)
Despesas de Comunicações	(120.485,43)	(239.831,75)	(129.447,33)	(245.357,75)
Despesas de Contribuições Filantrópicas	(6.600,00)	(13.200,00)	(6.270,00)	(12.534,00)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(309.024,03)	(524.546,29)	(367.971,67)	(1.497.440,36)
Despesas de Material	(50.902,13)	(97.215,90)	(41.647,89)	(67.493,33)
Despesas de Processamento de Dados	(521.475,94)	(939.101,22)	(375.950,40)	(1.219.081,76)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(605.715,59)	(661.751,80)	(66.207,26)	(177.061,18)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(603.566,60)	(708.378,99)	(202.086,30)	(280.440,30)
Despesas de Publicações	(1.500,00)	(5.000,00)	-	(7.090,00)
Despesas de Seguros	(65.871,37)	(105.204,81)	(59.132,40)	(92.428,62)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(569.479,99)	(939.192,42)	(364.688,63)	(731.185,14)
Despesas de Serviços de Terceiros	(182.905,70)	(364.312,77)	(446.404,73)	(592.749,98)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(276.279,60)	(565.179,66)	(290.897,15)	(601.223,42)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(819.627,40)	(1.273.635,47)	(418.202,88)	(712.104,55)
Despesas de Transporte	(176.798,15)	(385.602,83)	(185.621,72)	(384.131,19)
Despesas de Viagem no País	(25.944,73)	(32.800,40)	(8.418,26)	(15.923,27)
Despesas de Amortização	(20.024,94)	(40.089,88)	(19.028,73)	(29.039,47)
Despesas de Depreciação	(281.115,07)	(546.003,54)	(256.385,09)	(326.526,27)
Outras Despesas Administrativas	(328.113,02)	(760.240,68)	(245.840,44)	(591.173,06)
TOTAL	(5.480.449,06)	(9.146.697,13)	(3.918.037,29)	(8.402.802,89)

31. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	382.418,28	636.978,82	165.061,22	712.637,93
Dividendos	-	84.209,63	-	223.050,94
Distribuição de sobras da central	-	243.898,50	-	140.285,08
Rendas de Repasses Interfinanceiros	959.400,78	2.132.674,06	640.992,88	1.894.896,24
Outras rendas operacionais	2.663.413,88	4.704.032,33	2.382.144,15	2.463.455,16
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	308.736,20	552.558,07	188.442,27	638.327,51
Juros ao Capital Recebidos da Central	367.373,52	367.373,52	198.368,23	198.368,23
TOTAL	4.681.342,66	8.721.724,93	3.575.008,75	6.271.021,09

32. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(376,48)	(8.202,40)	(9.644,01)
Outras Despesas Operacionais	(87.372,29)	(223.201,00)	(242.499,81)	(304.824,89)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(2.667,07)	(6.416,37)	(4.990,46)	(11.240,04)
Outras Contribuições Diversas	(39.358,41)	(161.861,74)	(308.516,96)	(497.338,07)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(35.349,29)	(58.185,92)	(6.858,65)	(10.308,44)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	(3.772,55)	(4.457,65)	(5.027,95)
Perdas - Fraudes Externas	(1.300,00)	(1.300,00)	-	(10.308,44)
Perdas - Práticas Inadequadas	(1.647,15)	(7.920,01)	(74,16)	(53.577,46)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(172,78)	(201,33)	(46,80)	(46,80)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	(1.620,82)	(100,00)	(2.402,79)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(406.315,01)	(703.362,03)	-	-
TOTAL	(574.182,00)	(1.168.218,25)	(575.746,89)	(904.718,89)

33. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	10.900,00	10.900,00	-	-
Reversões de Provisões para Contingências	10.900,00	10.900,00	-	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	833.420,03	559.867,25	(559.783,75)	(672.836,35)
Provisões para Garantias Prestadas	(608.733,14)	(1.081.353,02)	(1.283.885,29)	(1.663.576,45)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.442.153,17	1.641.220,27	724.101,54	990.740,10
TOTAL	844.320,03	570.767,25	(559.783,75)	(672.836,35)

34. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ganhos de Capital	2.814,47	52.874,71	2.676,52	13.148,08
Ganhos de Aluguéis	-	4.533,00	33.836,09	38.054,51
Outras Rendas não Operacionais	50.878,95	56.738,96	278,25	278,25
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(80.911,00)	(80.911,00)	(228.105,68)	(228.105,68)
(-) Perdas de Capital	(2.229,76)	(19.835,05)	(13.615,10)	(13.639,44)
TOTAL	(29.447,34)	13.400,62	(204.929,92)	(190.264,28)

35. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

36. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para

fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN n.º 4.693/2018. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas

não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	6.576.700,36	1,0060%	24.379,00
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	12.749.431,03	1,9503%	61.613,78
TOTAL	19.326.131,39	2,9563%	85.992,78
Montante das Operações Passivas	241.498.836,24	48,0317%	

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no Exercício de 31/12/2021

CPR (física, financeira, coobrigações)	4,20%
Empréstimos e Financiamentos	0,89%
Crédito Rural (modalidades)	19,05%
Aplicações Financeiras	33,37%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1.606.389,07	9.502,53	0,4208%
Financiamentos Rurais	20.785.352,64	103.321,63	5,4445%
Empréstimos	1.578.991,49	1.341.252,64	0,4136%
Financiamentos	196.444,39	3.094,01	0,0515%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média -%
Depósitos a Vista	2.028.659,13	2,6923%	0%
Depósitos a Prazo	81.178.430,91	43,2439%	0,7627%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3.988.882,50	5,8369%	0,7374%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	3.122,38	0,0046%	0,7762%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,38%	19,17
Financiamentos	1,23%	48,87
Aplicação Financeira - Pré Fixada (% CDI)	0,4621%	24,03
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	97,0115%	78,27
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	31,3212%	22,89
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	2,8304%	20,32

Conforme **Política de Crédito do Sistema Sicoob**, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho de Administração ou, quando delegada

formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	-
Empréstimos	2.376.068,00
Crédito Rural	34.139.416,81
Financiamentos	416.425,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	1.470.242,78	1.676.311,20

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	Benefícios Monetários no Exercício De 2021 (R\$)		Benefícios Monetários no Exercício de 2020 (R\$)	
	2º Sem/21	31/12/2021	2º Sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(131.560,00)	(175.560,00)	-	-
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(618.200,00)	(1.195.864,00)	(520.956,00)	(1.041.912,00)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2021	31/12/2020
R\$ 2.612.799,39	R\$ 2.510.246,14

37. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOCAPEC - SICOOB CREDICOCAPEC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB SÃO PAULO**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SÃO PAULO**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos

serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SÃO PAULO** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados,

a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICOCAPEC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SÃO PAULO** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB SÃO PAULO**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	157.170.959,82	203.755.005,92
Ativo - Investimentos	9.657.077,99	7.404.077,06
Total das Operações Ativas	166.828.037,81	211.159.082,98

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB SÃO PAULO:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.084.455,19	7.385.205,91	2.387.018,93	2.950.247,33
Total das Receitas	5.084.455,19	7.385.205,91	2.387.018,93	2.950.247,33

38. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites e busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades. A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Geren-

ciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de

acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob. São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação

de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

38.1. Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS. A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2. Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo

Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito. Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira.

O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

38.3. Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais. As diretrizes para gerenciamento dos riscos

de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado. Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo

com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

38.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. O gerenciamento do risco de liquidez

das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão. Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

38.5. Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica. O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

38.6. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

38.7. Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	R\$ 137.874.246,38	R\$ 118.142.037,18
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	R\$ 521.351.983,79	R\$ 459.536.125,77
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	25,54%	25,31%
Imobilizado para cálculo do limite	R\$ 4.026.051,18	R\$ 4.042.330,79
Índice de imobilização (limite 50%) %	2,92%	3,42%

Ednéia Ap. V. Brentini de Almeida
Diretora Presidente
CPF 036.916.468-75

Hiroshi Ushiroji
Diretor Adm. e Financeiro
CPF 026.503.128-15

Douglas de Souza Cintra
Diretor de Negócios
CPF 343.058.988-61

Marcelle A. Valente Villani
CRC 1SP 275552 O-1
CPF 318.012.928-09

Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

39. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

40. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:



Parecer

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos cooperados e administradores da Cooperativa de Crédito Credicoapec - Sicoob Credicoapec
Franca SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito Credicoapec - Sicoob Credicoapec** (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito Credicoapec - Sicoob Credicoapec** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em

conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou co-

mo necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações fi-

nanceiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeti-

vo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de janeiro de 2022.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP024067/O-6

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

O **Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credicoapec**, nos termos do Artigo 84 do Estatuto Social, após examinar o Balanço Geral e Demonstrativo de "Sobras ou Perdas" referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, constata estarem os mesmos em perfeita ordem e é de Parecer que estes devem ser aprovados pela **Assembleia Geral Ordinária**.

Franca SP, 25 de fevereiro de 2022.

Juscelino Amâncio de Castro
Conselheiro Fiscal

Zita Cintra Toledo
Conselheira Fiscal

Juscelino Batista Borges
Conselheiro Fiscal

EDITORIAL

COORDENAÇÃO EDITORIAL E PRODUÇÃO

Tassiane Vaismenos
Gabriela Siqueira Coelho Silva
Izabela Wilson Zanardi Moraes

REDAÇÃO

Tassiane Vaismenos
Gabriela Siqueira Coelho Silva
Izabela Wilson Zanardi Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Izabela Wilson Zanardi Moraes

REVISÃO

Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Hiroshi Ushiroji
Gabriela Siqueira Coelho Silva
Marcelle Antequera Valente Villani

Edição 100% digital.

CONHEÇA NOSSOS POSTOS DE ATENDIMENTO

SEDE • PA 06 • FRANCA - SP

Av. Wilson Sábio de Mello, 2.770
Distrito Industrial - Franca - SP
☎ (16) 3712 6600
📠 (16) 99122 1535

PA 03 • CLARAVAL - MG

Rodovia MG 344, km 01, s/nº
Zona Rural - ClaraVal - MG
☎ (34) 3353 5359
📠 (34) 9945 6834

PA 01 • PEDREGULHO - SP

Av Orestes Quêrcia, 621
Zona Rural - Pedregulho - SP
☎ (16) 3171 2118
📠 (16) 99199 3880

PA 04 • CAPETINGA - MG

Rua Joaquim Luiza, 390
B. Joaquim Júlio - Capetinga - MG
☎ (35) 3543 1251
📠 (35) 99969 3139

PA 02 • IBIRACI - MG

Rua Barão do Rio Branco, 1099
Ipiranga - Ibiraci - MG
☎ (35) 3544 2461
📠 (35) 9991 5080

PA 05 • FRANCA - SP

Av. Hugo Bettarello, 3760
Esp. Primo Meneghetti - Franca - SP
☎ (16) 3725-2115
📠 (16) 99235-6492